

Nº 204
fol
83

ACARICIDAS NO CONTROLE DO ÁCARO DO BRONZEAMENTO, Aculops lycopersici (Massee, 1937)¹ NA CULTURA DO TOMATE.

F.S. RAMALHO, Centro de Pesquisa Agropecuária do Trópico Semi-Árido, EMBRAPA, Petrolina, Pernambuco, Brasil e A.F.S.L. VEIGA, Empresa Pernambucana de Pesquisa Agropecuária, Recife, Pernambuco, Brazil.

INTRODUÇÃO

Dentre as principais pragas que ocorrem na cultura do tomate (Lycopersicon esculentum Mill.), que merecem especial atenção, os ácaros, por constituírem praga bastante prejudicial, vistos os danos que esses acarinos podem causar a cultura, afetando sensivelmente sua produção.

Dos ácaros de frequência ocorrência na cultura do tomate, em todos os perímetros irrigados do Nordeste do Brasil, destaca-se o ácaro do bronzeamento do tomateiro, também chamado microácaro, Aculops lycopersici.

Na literatura encontra-se trabalho de FLECHTMANN (1972), onde o autor recomenda acaricidas específicos para o controle desse acarino. SALES et al. (1937) testaram alguns produtos contra o Aculops lycopersici, nessa cultura.

Dada a existência de pouca informação a respeito deste assunto, procurou-se então, avaliar a eficiência de produtos acaricidas no controle do acarino, Aculops lycopersici.

(1) Trombidiformes, Eriophyidae.

MATERIAIS E MÉTODOS

Desenvolveu-se o presente trabalho em 1977, sob condições de irrigação, na Estação Experimental de Bebedouro.

Adotou-se um delineamento experimental em blocos ao acaso, onde 12 tratamentos foram repetidos 3 vezes.

O experimento foi instalado em uma cultura de tomate industrial, cultivar Rossol, com espaçamento 1,00 x 0,50 m, sendo cada parcela experimental constituída de 4 fileiras, com 10 plantas por fileira, totalizando 40 plantas por parcela, de aproximadamente 70 dias de idade. Constitui-se área útil as 2 fileiras centrais de cada parcela.

Tratamentos estabelecidos:

1. Ethiol (Ethiol 10 C.E.) a 0,58 kg p.a./ha;
2. Binapacryl (Acrigid 40 C.E.) a 1,00 kg p.a./ha;
3. Omite (Omite 60 C.E.) a 1,50 kg p.a./ha;
4. Dichlorvos (Nuvam 100 C.E.) a 2,50 kg p.a./ha;
5. Formothion (Anthio 40 C.E.) a 1,00 kg p.a./ha;
6. Methamidophos (Ortho Hamidop 50 C.E.) a 1,25 kg p.a./ha;
7. Chlorobenzilato (Akar 338 25 C.E.) a 0,62 kg p.a./ha;
8. Milbex (Milbex 50 P.M.) a 1,25 kg p.a./ha;
9. Dicofol (Kelthane 18,5 C.E.) a 0,46 kg p.a./ha;
10. Tetradifon (Tedion 8 C.E.) a 0,33 kg p.a./ha;
11. Neoron (Neoron 500 C.E.) a 0,50 kg p.a./ha;
12. Testemunha

Os produtos usados foram aplicados no dia 12 de setembro, com um pulverizador manual costal, marca Jacto. Cada parcela de 40 plantas recebeu 3,33 l de calda, portanto 1665 l por hectare.

Para avaliar a eficiência dos produtos diversas coletas foram realizadas. A inicial foi feita no dia da pulverização, tendo sido realizada antes da pulverização. Outras coletas em: 15 de setembro (3 dias após a aplicação); 18 de setembro (após 6 dias) e 21 de setembro (após 9 dias). Coletaram-se 20 folhas, colhidas aleatoriamente, na parte superior da planta, nas 2 fileiras centrais, por parcelas. As folhas de cada parcela eram postas em saquinhos plásticos rotulados e conduzidos ao laboratório.

Portanto, em laboratório, cada folha era colocada sobre um pedaço de cortiça. A seguir a folha e a cortiça eram levadas a uma lupa de mesa, sob aumento de 30 a 40 vezes, e por meio de um vazador (18 mm de diâmetro interno) marcava-se uma área na página inferior da folha que apresentava maior frequência de açúcar, então esta área era examinada, os açúcares vivos contados e catalogados.

Os valores obtidos com relação as percentagens de redução foram corrigidos em função da redução verificada nas parcelas testemunha.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os dados obtidos, encontram-se sumariados no Quadro 1, juntamente com os resultados do teste de Tuley.

INSERIR QUADRO 1

Observando-se o quadro 1, verifica-se que no primeiro levantamento, realizado antes da aplicação dos defensivos, em todas as parcelas a infestação do açúcar encontrava-se uniforme.

No segundo levantamento (3 dias após) todos os 11 tratamentos diferiram estatisticamente da testemunha, mas os 11 não diferiram entre si.

Mediante a análise dos resultados do terceiro levantamento (6 dias após), verifica-se que todos os 11 tratamentos comportaram-se de modo semelhante, entretanto diferiram da testemunha.

Relativo ao quarto levantamento de população de açúcar, notou-se que a maior parte dos tratamentos diferiram da testemunha, exceto o Tetradifon e o Formothion, apresentando efeito nulo em relação ao açúcar.

Constatou-se que as parcelas pulverizadas com Binapacryl foram severamente injuriadas, destacando-se nitidamente dos demais devido ao efeito causado, assemelhando-se a queimaduras.

CONCLUSÕES

Dos resultados e discussão expostos, pode-se concluir que:

1. O tratamento com Bibapacryl mostrou-se com provável ação fitotóxica;
2. Neoron, Dicofol, Omite, Binapacryl, Methamidophos e Clorobenzilato, 9 dias após a aplicação, em ordem de crescente, foram os melhores produtos no controle do acarino.
3. Melhores informações serão obtidas com a instalação de novo campo, onde o ácaro possa ser submetido a contagens por período mais longo.

RESUMO

Avaliou-se a eficiência de diferentes acaricidas no controle do ácaro do bronzeamento do tomateiro, Aculops lycopersici (Masse, 1937).

Adotou-se um delineamento experimental em blocos ao acaso, com 12 tratamentos (Ethiol, Binapacryl, Omite, Dichlorvos, For^umothion, Methamidophos, Clorobenzilato, Milbex, Dicofol, Tetradi^ufon, Neoron, Testemunha), em 3 repetições.

Para as avaliações dos tratamentos, da área útil de cada parcela, tomaram-se 20 folhas aleatoriamente. Fizeram-se coletas de folhas no dia da pulverização (antes da aplicação) e 3; 6; 9 dias, após a pulverização.

No laboratório, com lupa de mesa (aumento 30 a 40 vezes), contaram-se os ácaros vivos numa área marcada com vazador de 10 mm de diâmetro interno; marcou-se a área na região da página inferior da folha que apresentava maior frequência do acarino.

SUMMARY

Control of the tomato russet mite, Aculops lycopersici (Masse, 1937). A field test, was carried out in Petrolina, State of Pernambuco, Brazil, in order to control the "tomato mite" on tomato crop.

The pesticides and quantities of active material per hectare were: Ethiol (0.58 kg), Binapacry (1.00 kg), Omite (1.50 kg), Dichlorvos (2.50 kg), Formothion (1.00 kg), Methamidophos (1.25 kg), Chlorobenzilato (.062 kg), Milbex (1.25 kg), Dicofol (0.46 kg), Tetradifon (0.33 kg) and Neoron (0.50 kg).

Both before and after the application of the products estimations were collected.

Analysing the results it was observed that the pesticides Neoron, Dicofol, Omite, Binapabryl, Methamidophos and Chlorobenzilato, presented the most remarkable reductions of the mite population till 9 day after the application. Binapacryl was toxic to the tomato crop.

LITERATURA CITADA

FLECHTMANN, C.H.W., 1972. Ácaros de importância Agrícola. São Paulo, Livraria Nobel. 150 p.

HANDERSON, C.C. & TILTON, E.W., 1955. Tests with acaricides against the brown wheat mite. J. Econ. Entomol., 48 (2): 157-161.

SALES, F.J.M., LIMA, P.J.B.F., PINTO, G.L., 1973. Controle químico do ácaro do bronzeamento, Aculops lycopersici (Masse, 1937) em tomateiro. Revista de Olericultura, 13: 18-20.

AGRADECIMENTOS

Aos funcionários do Laboratório de Entomologia Fitotecnica do CPATSA, Alfredo Rosendo de Luna, Gilvan Cordeiro de Carvalho e Maria Vanda dos Santos.